

A EDUCAÇÃO, ANÍSIO TEIXEIRA E A PRÁTICA DENTRO DA SALA DE AULA: ABORDAGEM EM UMA AULA REALIZADA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACR – IFAC.

Valdemar Matos Paula ¹
Orientador do Trabalho: Dr^(a) Maria das Graças Alves Pereira ²

INTRODUÇÃO

O trabalho toma como verdade a necessidade de refletirmos sobre alguns desafios da educação, sobre o ser docente, sobre a atuação do professor em sala de aula ao que se refere o incentivo do mesmo na formação do aluno e principalmente na formação do aluno como pessoa. Atualmente podemos perceber que a atuação da escola se encontra bem formal e em conformidade á isto, verifica-se que o papel do professor na busca de instigar o pensar e até do refletir sensato nem sempre é exitoso. O professor muitas das vezes compete não só com o desafio do empirismo do aluno, mas este também se depara com os avanços da tecnologia que permeia a vida de todos os integrantes da nossa sociedade. Com base nisto, foi efetivado uma tentativa da realização de uma prática que seja realmente inclusiva e inspiradora para o aprendizado. A realização desse trabalho tornou-se possível em decorrência das aulas na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem II no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC, Campus Rio Branco, cuja disciplina nos mostrou que é preciso ter a consciência de que para compreendermos e refletirmos sobre os problemas da educação, faz-se necessários estudos, trabalhos, pesquisas no campo da educação, com embasamento teórico de autores que já contribuíram com o seu pensar na aplicabilidade do ensino, da aprendizagem e da educação.

Nesse sentido, será apresentado um primeiro olhar a um pioneiro da educação, Anísio Teixeira, cujo qual teve uma luta bastante expressiva pela educação e educação pública quando ainda vivo, mas que hoje, após décadas de sua morte, ainda faz sentindo para os que zelam por esta educação.

Entretanto, é necessário relatar, que o esse estudo não visa determinar algo, solucionar ou até mesmo instrumentalizações práticas de ensino, mas sim abordar o pensamento, a vida, a luta de um autor pela educação e trazermos isto para os nossos dias.

Este trabalho teve como inspiração a Psicologia do Aprendizado, pois sem esta não teria existido investigação dos fatos e como apoio teórico, este trabalho dialoga, principalmente, com Anísio Teixeira (1900-1971), pois é deste que saiu toda a base para a construção deste relato.

Ao falar de Anísio Teixeira torna-se necessário lembrarmos toda uma geração de intelectuais, que este fez parte e que a preocupação maior, ainda no século XX, era organizar a

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC, Vldmrmatos@gmail.com.

²Docente EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Maria.pereira@ifac.edu.br.

nação e apresentar ao povo uma cultura que procurava assegurar a sua unidade pela instrução pública, pela reforma do ensino e pela construção de um campo cultural a partir da universidade.

Florestan Fernandes ao falar de Anísio Teixeira diz:

“O que torna a trajetória de Anísio Teixeira admirável é a persistência na defesa da democracia e da educação para a democracia, que constituiu o motivo central de devotamento da sua vida. Essa defesa não é apenas apaixonada. É polida por uma filosofia da educação e uma compreensão aguda da história da sociedade brasileira (Florestan Fernandes, in Lima Rocha, org., 1992, p. 46)”.

Logo, a motivação de Anísio deve ser sempre inspiração para o docente, para o educador, para o facilitador do aprendizado. A ideia da escola sendo um local que ocorre o processo de cultura, de estímulo à mudança permanente e de meio de reconstrução social vem deste autor e com base nisto o trabalho irá abordar essas características em conformidade com a experiência da sala de aula.

Quando iniciamos no curso de Biologia, estudávamos muitas teorias, mas neste semestre foi possível um contato maior com a vida e a luta deste autor. Ao ler sobre Anísio é visível perceber o quanto à relação teoria e prática é necessário para que o aprendizado venha ser concretizado, e a partir do primeiro contato com a sala de aula, foi possível entender como é imprescindível esse momento de ser professor ao mesmo tempo em que estar na graduação, ou seja, o graduando ao se deparar com a sala de aula percebe que todo aquele momento é único para sua formação e que o ser docente não se resume em fingir dar aula, mas sim, em fazer a aula acontecer. Com base nisto, o objetivo do trabalho é de apresentar a experiência vivenciada na sala de aula do 3º ano do Ensino Médio integrado do IFAC, relacionando com o que foi visto dentro da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizado II.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A aula foi realizada no dia 03/06/2019 no período da tarde no horário de 14h20min até as 16h00min, sendo realizada numa segunda-feira. A turma do Ensino Médio Integrado do IFAC era composta por alunos, que tinham entre 15 e 19 anos aproximadamente, de ambos os sexos. Com base em conversas realizadas com o professor de Biologia daquela turma, busquei elaborar plano de aula que buscasse atender as necessidades dos alunos na área de Genética, como mostram as figuras a seguir.

DESENVOLVIMENTO

A atuação dentro da sala de aula nos proporciona um conhecimento e aprendizagem inenarrável, pois a partir desta, tivemos a vantagem de observar a realidade dentro da sala de aula, e buscar contribuir de maneira significativa para o aprendizado dos alunos, como também para nossa própria formação.

Inicialmente para que a experiência ocorresse, foi realizado um ida a campo para que fosse escolhido o local em que a experiência fosse realizada, após uma busca pertinente foi escolhido o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

O Instituto Federal do Acre – IFAC iniciou suas atividades com quatro campi (Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri) no final de julho de 2010 ofertando apenas

cursos técnicos nas modalidades presenciais subsequente (ou pós-médio) e PROEJA (educação de jovens e adultos integrado ao médio) e superiores em licenciatura e tecnológicos. A primeira oferta não passou de aproximadamente 400 alunos distribuídos em nove turmas. Hoje o IFAC possui mais de 3 mil alunos em cursos técnicos nas modalidades Integrado ao Médio, Integrado Proeja e Subsequente (presencial e a distância), mais de 1.500 alunos em cursos superiores de licenciatura, tecnológico e bacharelado, 120 de pós-graduação (especialização) e até 2014 certificou cerca de 10 mil pessoas em cursos de formação inicial e continuada de programas nacionais como o Mulheres Mil e o Pronatec.



Fonte: Arquivo do Autor

Foto: A Gazeta.

De acordo com o artigo 35, da Lei n°. 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ensino Médio, etapa final de educação básica, tem como finalidades: o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado. Com base nisto, a experiência da sala de aula buscou estimular e senso crítico dos alunos acerca dos conteúdos que viriam a ser trabalhados na aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao esquematizar um plano de aula com base na realidade dos alunos, objetivou-se mostrar a importância do ensinar e saber se o que está sendo ensinado está sendo ensinado da forma correta.

O planejamento realizado antes da aula contribuiu para a realização de uma aula satisfatória em que os estudantes se sentiram estimulados para uma busca acerca do conhecimento de Genética.

De acordo com Callai, “O conteúdo deve estar sempre interligado com a realidade do aluno, de forma que ele possa construir sua cidadania e criticidade” (CALLAI, 2000).

Para uma melhor compreensão do assunto, no primeiro instante tivemos uma conversa sobre a Genética, para esta aula não foi utilizado nenhum recurso metodológico, uma vez que muitos destes se tornam “muletas” em vez de recurso para o docente. Foi explanada de maneira

dinâmica a relação existente entre a Transmissão de características hereditárias e o Gene. Em seguida foi buscado fazer ligação do conhecimento científico com popular, fazendo com que os alunos falassem acerca do assunto e aos poucos era explicado cada conceito da Genética básica. Na segunda parte da aula, foi dada uma problematização para os alunos tentarem resolverem de acordo com o que foi ensinado. A sala foi dividida em dois grupos e a partir disto foi possível apresentar o problema e buscar soluções para o problema com base no que foi visto sobre genética. Com isto, a atividade que envolveu busca para solucionar o problema buscou envolver toda a sala de aula para que os alunos juntos buscassem solucionar a atividade de genética. Ao fim da ministração da aula foi passado um questionário, como é possível ver nos anexos, para o professor que acompanhava a experiência, mas até o momento de escrita deste trabalho o questionário não foi devolvido.



Figura 1: Alunos Discutindo sobre o problema que envolvia Genética.



Figura 2: Alunos trabalhando pra solução do problema.



Figura 3.



Figura 4: Os dois grupos discutindo o problema.



Figura 5: Foto com os Alunos que participaram da aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da experiência na sala de aula foi possível perceber o choque entre a teoria e a prática, uma vez que nem sempre os conteúdos estudados durante nosso curso são apresentados de maneira específica para cada situação que ainda viveremos como docentes. O trabalho visou apresentar a experiência vivida na sala de aula do 3º ano do ensino médio, e, considerar o pensamento de Anísio Teixeira atribuindo este como defensor da educação, pois se hoje existe educação com toda certeza este fato deve-se a Anísio. Apresentar Anísio Teixeira como um pensador que nos ensina, inspira e nos motiva é elogiar a sua obra pelo pensamento de que cada questão tratada por ele nos traz clareza e propósito quando o assunto é educação e sociedade. Com isto, a experiência realizada na sala de aula nos mostra que como futuros docentes, ainda precisaremos fazer muito mais pela educação.

É preciso ressaltar que todo esse trabalho teve como fonte de incentivo e ao mesmo tempo de interesse, a professora doutora Maria das Graças, docente do IFAC, pois sem a sua habilidade e vocação de ser professora, isto não seria possível. Por fim, ao adquirirmos mais conhecimento nas áreas humana, profissional e psicossocial, teremos capacidades de conduzir o aprendizado de forma precisa, uma vez que tomaremos como pressuposto a maneira como cada indivíduo pensa e aprende, logo faremos uso de tudo que aprendemos nesse período de formação do docente

Palavras-chave: Educação, Psicologia, Aprendizado Ciências Biológicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.

CALLAI, H. C. **Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano.** Porto Alegre: Mediação, 2000a, p.83 -134.

FRANÇA, D. S. **Formação de Professores: a parceria escola-universidade e os estágios de ensino.** São Leopoldo – RS. UNI revista - Vol. 1, nº 2: (abril 2006). Disponível em: <http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_Franca.pdf>. Acesso em 03 de setembro 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

TEIXEIRA, A. **Notas de aula de Anísio Teixeira no Teachers College.** Arquivo Anísio Teixeira, série Temáticos, AT 27.01.06 t, documentos 3, 14, 15, 16, 17, 19 e 22, CPDOC/FGV.